

15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

O RAP PARA ALÉM DAS BASES: RACIONAIS MC'S E O PODCAST MANO A MANO ENQUANTO FERRAMENTA DE DISSEMINAÇÃO DA CULTURA PERIFÉRICA

JOÃO P. QUINTILIANO¹, AGNES CRUZ DE SOUZA²

¹ Discente em Redes de Computadores, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Câmpus Boituva, joao.quintiliano@aluno.ifsp.edu.br

² Docente, Orientadora PIBIFSP, IFSP, Câmpus Boituva, agnes.souza@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.02.07.00-3 Outras Sociologias Específicas

RESUMO: O projeto de pesquisa discute a importância e disseminação do trabalho do grupo Racionais MC's representando a voz das periferias urbanas. Aborda-se o impacto e relevância da produção do grupo a partir de ferramentas de ampliação de sua visibilidade, para além dos muros e vozes periféricas, ultrapassando as fronteiras de suas origens. Para a pesquisa, selecionou-se o Podcast Mano a Mano, que desde 2021 é produzido pela plataforma de streaming de áudio Spotify, sob a liderança de Mano Brown como entrevistador. Com isso, tem-se o objetivo de traçar um dos possíveis panoramas para a *nova condição do rap*, conceito que sintetiza as transformações do lugar social e simbólico dessa prática artística no Brasil, além de destacar importante ferramenta radiofônica pedagógica de difusão de conteúdos acerca das relações étnico-raciais. A pesquisa é composta de caráter bibliográfico e documental de fontes diversas disponíveis para o desenvolvimento da temática e, dessa maneira, expandir, analisar e elencar os debates das entrevistas realizadas no podcast (três primeiras temporadas), impactando e criando-se novos espaços de repercussão de seu trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Racionais MC's; vozes periféricas; nova condição do rap; podcast Mano a Mano.

RAP BEYOND THE BASES: RACIONAIS MC'S AND THE PODCAST MANO A MANO AS A TOOL OF DISSEMINATION OF PERIPHERAL CULTURE

ABSTRACT: The present study proposes a discussion of the importance and dissemination of the work of the Racionais MC's group, as a representative of the voice of urban peripheries. The impact and relevance of the group's production will be addressed from a perspective of the tools that are used to increase its visibility, going beyond walls and peripheral voices, past the borders of its origins. For the research, the Mano a Mano Podcast was selected, which since 2021 has been produced by the audio streaming service Spotify, under the leadership of Mano Brown as interviewer. With this, the objective is to outline one of the possible panoramas for the *new condition of rap*, concept which synthesizes the transformations of the social and symbolic place of this artistic practice in Brazil, in addition to highlighting an important radio pedagogical tool for disseminating content about ethnic-racial relationships. The research will be composed of a bibliographic and documentary nature from different sources available for the development of the theme and, in this way, expand, analyze and list the debates of the interviews carried out in the podcast (first three seasons), impacting and creating new spaces of repercussion of your work.

KEYWORDS: Racionais MC's; peripheral voices; new condition of rap; podcast Mano a Mano.

INTRODUÇÃO

O grupo Racionais MC's é formado num contexto de grandes transformações na cidade de São Paulo do século XX, permeada pela exacerbação das desigualdades e da violência. Desse modo, os integrantes do grupo se inserem no movimento do Hip Hop, que vai da periferia para o centro, lugar onde a população não-branca da cidade foi historicamente excluída. Esses encontros se davam principalmente nos bailes blacks, onde o Hip Hop ganhava popularidade.

Assim, o grupo lança seus primeiros trabalhos no final dos anos 1980, mas é com o álbum *Sobrevivendo no Inferno* (1997) que o coletivo obtém grande alcance, vendendo aproximadamente 1,5 milhão de cópias e atingindo de forma mais ampla outras camadas sociais.

Após a extensa carreira consolidada do grupo no mundo do Hip Hop, interessa a nossa pesquisa compreender o que Santos (2022) denota como *nova condição do rap*. Isto é, a inclusão e incorporação de novos públicos, fazendo o rap adentrar e circular em novos espaços, além daqueles em que ele surgiu. Nesse enfoque, destacamos o podcast Mano a Mano, lançado em 2021, produzido pelo Spotify e apresentado pelo rapper Mano Brown, que será nosso objeto de pesquisa.

Considerando as temáticas relativas às relações raciais, Mano a Mano figura como fonte de informação que pode ser utilizada em formações, como material pedagógico de produção e disseminação de informações étnico-raciais, sendo um artefato de pesquisa importante e uma ferramenta a ser inserida nas práticas educacionais de disseminação de informações por docentes entre outros (Silva e Ferreira, 2019). Dessa forma, o objetivo da pesquisa é discutir a repercussão do grupo Racionais MC's como produtores de cultura das periferias, ampliando seu campo de atuação para outras atividades, no caso deste trabalho, a produção radiofônica da plataforma de *streaming*.

MATERIAL E MÉTODOS

Com base em Marconi e Lakatos (2021), para a realização deste trabalho utilizamos da técnica de pesquisa documental, pois faremos análises de documentos de fontes primárias, como os arquivos públicos, dos quais retiramos informações para serem analisadas, comparadas e criticadas à luz de diferentes publicações encontradas em livros, revistas e sítios eletrônicos – técnica essa entendida como de pesquisa bibliográfica quantitativa e qualitativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Visto que o projeto ainda está em execução, apresentamos aqui resultados parciais. Como resultados obtidos até o momento, temos estudos que são frutos da revisão de literatura acerca do tema central do projeto. Os estudos que selecionamos serão apresentados a seguir de forma sucinta. Os materiais ressaltam a importância do Hip Hop enquanto voz periférica, além de destacar outras atividades fundamentais para compreendermos a *nova condição do rap*, conforme resalta Santos (2022).

Nos debruçamos na terceira edição dos Cadernos Afro Memória, publicada pelo Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP). O projeto com publicação quadrimestral foca na pesquisa e registro da memória negra brasileira, e selecionamos dois estudos do caderno.

O primeiro estudo apresentado é intitulado “A Pedagogia Hip Hop e Racionais na UNICAMP”, com autoria de Jaqueline Lima Santos, doutora em Antropologia Social. Santos (2023) aponta em seu artigo o histórico da relação entre a Unicamp e o grupo Racionais, que começa com a inclusão do álbum *Sobrevivendo no Inferno* como leitura obrigatória para o vestibular. Além disso, o Centro de Estudos em Migrações Internacionais (CEMI) da Unicamp, fundou em 2020 uma linha de pesquisa dedicada ao estudo do Hip Hop, como também uma disciplina focada nas obras do Racionais MC's, que levou os integrantes do grupo para uma aula aberta. Os participantes da disciplina também fizeram uma lista na qual solicitaram várias mudanças para incluir temáticas étnico-raciais nos cursos, assim como solicitaram o título de Doutores Honoris Causa para os membros do grupo de Rap. Dessa forma, a autora aponta os feitos nessas disciplinas como uma chance de utilizar o Hip Hop para formar uma pedagogia própria, ouvindo e valorizando os jovens e suas práticas culturais.

Tal artigo contribui para a construção de nossa pesquisa à medida em que retrata as interações da UNICAMP com o Racionais. Esse processo aproxima o movimento Hip Hop das universidades, assim como dos seus alunos e docentes, o estendendo para além de suas origens, fazendo parte assim da nova condição do Rap.

A segunda pesquisa selecionada dos Cadernos Afro Memória é “O Rap enquanto mediador das memórias da população negra e periférica”, de Mateus Cunha da Silva. O texto aborda os

conceitos de memórias coletivas, definidas como lembranças compartilhadas pelas populações, e que segundo Pollak (1992), são divididas em duas: memória de estado e memória subterrânea. A primeira trata das memórias que são orientadas pelos grupos dominantes da sociedade. Já a segunda é realizada pelas bases da sociedade, que também cultivam suas próprias narrativas. Isso posto, essas memórias são acessadas por meio de mediações, que podem ser manifestações culturais como histórias, festas e músicas.

Portanto, o rap surge no Brasil como uma possibilidade de mediação das memórias afro-brasileiras, onde suas músicas constantemente apresentam figuras pretas importantes para o movimento negro. Em diversas letras do grupo Racionais, como em “Jesus Chorou”, são referenciadas essas figuras, como Malcom X, Martin Luther King e Marvin Gaye. Outrossim, o podcast *Mano a Mano* se insere nessa linha alternativa, convidando personalidades negras como Sueli Carneiro, Djamila Ribeiro, Silvio Almeida entre outras, que dialogam e debatem as relações étnico-raciais.

Encerrados os textos do Caderno Afro Memórias, analisamos um artigo publicado no XXV Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM). Ele é intitulado “Hip Hop e Negritude: o rap no reforço de identidades culturais afrodiáspóricas”, de autoria de Djenane Vieira dos Santos Silva da Faculdade de Educação da USP.

O texto aborda de forma cronológica a trajetória da cultura Hip Hop assim como sua herança africana, sendo um movimento desenvolvido principalmente por negros da diáspora no South Bronx, na década de 1970. Portanto, essa manifestação cultural é uma das formas de resgatar a identidade negra, dialogando diretamente com a negritude. Infere-se, conseqüentemente, que tais análises nos permitem aprofundar no estudo da abordagem feita pelo Hip Hop e o Racionais acerca das relações étnico-raciais, tal qual sua ligação com o povo preto e periférico.

“O uso do podcast na disseminação de informações étnico-raciais”, com a autoria de Dávila Maria Feitosa da Silva e Rodolfo Gabriel Santana Ferreira, publicado na revista “Folha de Rost: revista de biblioteconomia e ciência da informação” é o próximo artigo de nossa revisão. Com um foco nas chances que o podcast oferece para a discussão de questões raciais, o texto escolhe o Diálogos Pretos, lançado pelo Notícia Preta, para realizar suas análises de variados assuntos sobre a população afro-brasileira. Desse modo, o podcast se torna um instrumento didático que pode ser utilizado como fonte de estudo para tais temáticas, sendo utilizado por estudantes, professores e ativistas. Destarte, essa concepção pode abranger o podcast *Mano a Mano*, uma vez que este também trabalha a visibilização da produção intelectual negra.

Para construirmos uma base sólida a respeito do grupo Racionais, selecionamos três artigos que tratam da trajetória do grupo. São eles: “Sobrevivendo no inferno: ainda e sempre” de Tarso Melo, publicado na revista *Cult*, o livro “Racionais MC's: Entre o Gatilho e a Tempestade” organizado pelas pesquisadoras Daniela Vieira e Jaqueline Lima Santos e “Sobrevivendo no Inferno: O Evangelho Marginal dos Racionais MC's”, texto escrito por Acauam Oliveira e presente no livro publicado pelo Racionais em seu livro “Sobrevivendo no Inferno”.

Em suma, os artigos começam com o surgimento do grupo. Os quatro integrantes nasceram nas periferias de São Paulo, sendo Mano Brown e Ice Blue da Zona Sul e Edi Rock e KL Jay da Zona Norte. Eles se encontraram por meio dos bailes *black* que aconteciam no centro da cidade, e também compunham duplas de *breaking dance*. Já suas primeiras músicas foram “Pânico na Zona Sul” e “Tempos Difíceis”, que concorreram em um concurso para serem gravadas e publicadas na Coletânea Consciência Black, marcando assim a entrada do coletivo no mercado musical. Com o sucesso das faixas, eles gravam o EP *Holocausto Urbano* (1990), o álbum *Raio X do Brasil* (1993) e *Sobrevivendo no Inferno* (1997), tido como um ponto marcante para a carreira deles, assim como um momento de amadurecimento do grupo. O coletivo ainda publicou projetos como *Nada Como um Dia Após o Outro Dia* (2002), *Mil Faces de um Homem Leal* (2012) e *Cores & Valores* (2014), além de novos projetos das carreiras solo de cada um dos integrantes.

Julgamos necessário, ainda, referenciar a atual legislação acerca do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. A Lei Federal 10.639/2003 visa incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, dessa forma, abrindo portas para reflexões mais profundas acerca dos temas raciais, como os abordados nesta pesquisa.

CONCLUSÕES

Com os resultados auferidos até o momento, ressaltamos as possibilidades que o rap tem de ocupar novos espaços, trazendo a esses ambientes as temáticas raciais. Além disso, destacamos o podcast Mano a Mano como uma oportunidade de expansão do alcance do hip hop, fazendo parte da nova condição do rap. As conclusões aqui apresentadas são parciais, em virtude do andamento da pesquisa, que terá sua finalização em novembro de 2024.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

J.P.Q.: Contribuiu com a curadoria de dados, pesquisa, redação do manuscrito original e recebeu financiamento.

A.C.S.: Contribuiu com a conceitualização, curadoria de dados, pesquisa, administração do projeto, disponibilização de ferramentas, supervisão e redação do manuscrito original

Todos os autores contribuíram com a revisão do trabalho e aprovaram a versão submetida.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia pelo financiamento ao aluno bolsista por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIFSP).

REFERÊNCIAS

MARCONI, Marina. de A.; LAKATOS, Eva M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2021.

MELO, Tarso de. Sobrevivendo no Inferno: ainda e sempre. **Revista Cult**, dezembro, 2018. Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br/home/sobrevivendo-no-inferno-rationais/>. Acesso em: 22 ago. 2024.

POLLAK, Michael. “Memória, esquecimento, silêncio”. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol.02, n. 03, 1989, pp. 03-15.

RACIONAIS MC's. **Sobrevivendo no Inferno**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

SANTOS, Daniela. Vieira dos. A nova condição do rap: De cultura de rua à São Paulo Fashion Week. **Estudos de Sociologia, Araraquara**, v. 27, n. esp1, p. e022005, 2022. DOI: 10.52780/res.v27iesp1.15829. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/estudos/article/view/15829>. Acesso em: 21 ago. 2024.

SANTOS, Jaqueline L. A Pedagogia Hip Hop e Racionais na UNICAMP. **Cadernos Afro Memória**, Campinas, vol. 2, n.º 3, p. 33-39, set.-dez., 2023.

SILVA, Dávila Maria Feitosa da; FERREIRA, Rodolfo Gabriel Santana. O uso do podcast na disseminação de informações étnico-raciais. **Revista Folha de Rosto**, v. 5, n. esp., p. 109-117, 2019.

SILVA, Djenane V dos Santos. **Hip Hop e Negritude**: o rap no reforço de identidades culturais afrodiáspóricas. In: XXV Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical. 2021.

SILVA, Mateus C. da. O Rap enquanto mediador das memórias da população negra e periférica. **Cadernos Afro Memória**, Campinas, vol. 2, n.º 3, p. 41-46, set.-dez., 2023.

VIEIRA Daniela, SANTOS Jaqueline L (Organizadoras). **Racionais MC's: Entre o Gatilho e a Tempestade**. 1ª ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2023.